

Inquérito apura contratos da Caesb

Cristovam Buarque determina a investigação, por comissão, de supostas irregularidades cometidas por empreiteiras

O governador Cristovam Buarque vai abrir uma comissão de inquérito para apurar irregularidades praticadas na assinatura de contrato de obras entre a Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) e as empreiteiras Ecal e Artec. A garantia foi dada pelo deputado federal Augusto de Carvalho (PPS), que propôs que a comissão seja formada por pessoas sem vínculo ou interesses externos ou internos com a empresa.

Após uma tarde inteira de reunião, a diretoria da Caesb anunciou que também vai abrir uma sindicância para apurar os fatos, com um procurador indicado pelo GDF para presidir as investigações. A Caesb confirmou irregularidades na assinatura de quatro contratos com as duas empreiteiras, que cobraram R\$ 1,1 milhão a mais do que deviam pelas obras da rede de Samambaia.

De acordo com o presidente da Caesb, Marco Montenegro, a estatal vai exigir a devolução do dinheiro cobrado a mais, além de renegociar os contratos. Os técnicos vão reavaliar também os contratos assinados com a empresa Urbrás, já que irregularidades, como superfaturamento, foram identificadas.

As denúncias de irregularidades foram feitas pelo deputado Augusto de Carvalho ao Tribunal de Contas do DF. Ele apontou o superfaturamento nas obras de Santa Maria, além da compra de cerca de 20 mil hidrômetros de fabricação chinesa a serem instalados nas residências dos moradores daquela satélite. O deputado investigou que os hidrômetros foram pagos antes de serem entregues à Caesb e não foi feito o exame legalmente exigido pelo Inmetro.

TCDF — No dia 23, o TCDF solicitou à Caesb que revisse os contratos firmados com as empreiteiras. Uma comissão criada pela Caesb para atender o pedido da Justiça comprovou, além das irregularidades, a substituição “totalmente injustificada” do índice mensal da UPF (Unidade Padrão Fiscal) pelo valor diário da UPF, na conversão dos contratos de cruzeiros reais para a URV.

Ontem, o deputado Augusto de Carvalho encaminhou ao presidente da Caesb ofício solicitando cópia dos processos referentes à construção do sistema de abastecimento de água de Santa Maria e à compra dos hidrômetros. Para ele, uma empresa que passa por tantas dificuldades financeiras não pode arcar com um prejuízo desse valor.



Os moradores de Santa Maria não estão nada satisfeitos com a paralisação das obras de instalação da rede pluvial. Parte do material está sendo estragado pela ação das chuvas. Há risco de rompimento da tubulação.

A continuidade do serviço depende da Caesb resolver a questão dos hidrômetros comprados na China que, segundo o deputado Augusto Carvalho, não foram vistoriados pelo Inmetro. Há denúncias de superfaturamento